

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
DO RIO GRANDE DO SUL – CAMPUS CAXIAS DO SUL
Reunião do Conselho de Campus**

ATA nº 01/2011

1 Aos treze dias do mês de outubro do ano de dois mil e onze reuniram-se na sala 402 do Instituto
2 Federal de Educação, Ciência e Tecnologia – *Campus* Caxias do Sul, a diretora Geral Tatiana
3 Weber, os servidores: Antônio Braz da Silva Neto, Arlan Pacheco Figueiredo, Eduardo de
4 Oliveira da Silva, Erildo Dorico, Rose Elaine Barcelos Duarte Arrieta, Simão Mendes de
5 Moraes, os discentes: Antonio Cesar Alencar Mendes, Gabriel Lima Della Nina e Sheila
6 Marchetto Santos Teixeira, para a primeira reunião do Conselho de Campus Provisório, com a
7 seguinte pauta: **1º Regimento do Conselho do Campus:** A diretora geral Tatiana, inicia sua
8 fala, ressaltando que atualmente o Conselho de Campus é provisório e consultivo e o regimento
9 para o mesmo foi adotado do IFRS – Campus Rio Grande, e irá atuar até a data de vinte de
10 dezembro de dois mil e onze. Destacando também que o Conselho atua somente durante o ano
11 letivo. Foi lido e discutido o regimento adotado, em especial os seguintes tópicos: I – Tatiana
12 reforça que as reuniões do Conselho de Campus são abertas para ouvintes, todavia membros
13 suplentes têm direito a voz, e não a voto, só possuem direito a voto caso titular não esteja
14 presente. Prof. Arlan sugere que o regimento do Conselho de Campus seja disponibilizado na
15 página do Campus Caxias do Sul; II – Quanto às atribuições: Tatiana enfatiza que pontos
16 discutidos no Conselho de Campus não passam pela reunião geral, nem de técnicos e/ou
17 docentes. Antônio comenta que o Conselho de Campus é a última instância do campus. Prof.
18 Arlan fala que o que se refere ao provimento de vagas de docentes e técnicos deve ser discutido
19 em seus pares antes da discussão passar para o Conselho de Campus. Tatiana fala que o
20 Conselho de Campus é um órgão de apoio, e não de administração, sendo que o Conselheiro
21 pode propor, mas não passar por cima da administração do campus, destacando assim a
22 importância do debate prévio em tomadas de decisões. Simão ressalta que tudo o que for
23 discutido e decidido deve estar embasado pela lei maior. Eduardo concorda com a posição de seu
24 colega Simão e acrescenta que toda a argumentação deve ter fundamento na legislação. Tatiana
25 explica detalhadamente o limite de provimento de vagas de docentes e técnicos administrativos
26 para o Campus Caxias do Sul. Antônio questiona: quando o Conselho de Campus vota contra
27 algum ponto é um veto? Tatiana afirma que não é veto, e sim a discussão volta ao Conselho de
28 Campus com mais argumentos para sua aprovação. Se tratando de oferta de cursos, Tatiana
29 destaca que é preciso se levar em conta o fluxo e prazos estabelecidos pelo Consup. Sendo que

   Gabriel Lima Della Nina  Arlan  SA





30 cursos de nível técnico não precisam mais passar pelo Consup, e sim pela Pró-reitoria de Ensino
31 e Conselho de Campus. Prof. Erildo questiona o porquê deste tramite. Tatiana justifica que isso é
32 um facilitador, porém devem ser analisadas questões legais, cobradas pelo MEC e secretaria
33 estadual de educação. Prof. Arlan ressalta que é necessário obedecer a um roteiro de abertura de
34 cursos, levando em consideração exigências como infra-estrutura, relevância do curso e
35 quantidade de vagas. Outro item discutido neste tópico foi quanto a redistribuições e remoções
36 de servidores. Para este item, será observado e respeitado calendário anual. Antônio comenta que
37 legalmente, durante o estágio probatório não são permitidas redistribuições e remoções, desde
38 que salvas pelo interesse da administração. III – Ao que se refere ao funcionamento do Conselho
39 de Campus, alguns pontos foram levantados: a presidência compete ao Diretor(a) Geral, que é
40 responsável pelas atas e documentos do Conselho, bem como da ordem do dia (convocação),
41 todavia o Diretor Geral não vota, salvo em casos de empate. As reuniões do Conselho de
42 Campus terão duração máxima de três horas. Os membros serão convocados com setenta e duas
43 horas de antecedência, sendo que a convocação será nominal e por escrito, e em caso de reuniões
44 extraordinárias são quarenta e oito horas. Tatiana destaca que sugestões de pauta e justificativas
45 devem ser encaminhadas ao gabinete com cinco dias úteis de antecedência. Tatiana comenta que
46 pretende imprimir todo o material referente à reunião e entregar aos membros participantes da
47 reunião do Conselho de Campus. Antônio fala que isso não é necessário para os representantes
48 dos técnicos e docentes, e sim se deve usar o email institucional para repasse e divulgação deste
49 material. Tatiana ressalta que tudo que é enviado/encaminhado ao email institucional dos
50 membros do Conselho de Campus, considera-se email lido, e tudo o que envolve o Conselho de
51 Campus será rigorosamente documentado e assinado. Tatiana comenta que com maioria simples
52 de participantes inicia-se a reunião, sendo sempre como primeiro ponto de pauta, a leitura,
53 aprovação e assinatura da ata da reunião anterior. Relembrando a sim que só faz parte da pauta
54 da reunião do Conselho de Campus, o que for encaminhado ao gabinete com prazo já
55 estabelecido. Caso algo esteja contemplado na pauta, deve ser repassado ao presidente da
56 reunião, que fará a apreciação deste ponto no início da reunião. Tatiana fala do papel do
57 Conselho de Campus no apoio a tomada de decisões junto à direção, e comenta também que voto
58 nominal constará em ata, sendo que não acontecem votos secretos. Simão enfatiza que cada
59 membro é delegado pelo seu grupo, por isso é contra voto secreto. Antônio sugere que se
60 contemple no texto do regimento do Conselho provisório do Campus Caxias do Sul que em
61 casos de reuniões extraordinárias a convocação e envio de pauta será de quarenta e oito horas
62 úteis. **2º Cronograma de Reuniões do Conselho:** Foram definidas as seguintes datas: * 03/11
63 Reunião do Conselho de Campus, envio de sugestões para pauta até dia 24/10 e envio de pauta e
64 convocação dia 26/10. * 29/11 Reunião do Conselho de Campus, envio de sugestões para pauta

30
31
32
33
34
35
36
37
38
39
40
41
42
43
44
45
46
47
48
49
50
51
52
53
54
55
56
57
58
59
60
61
62
63
64

Se [assinatura] Arlan [assinatura] [assinatura] [assinatura]

65 até dia 18/11 e envio de convocação e pauta dia 22/11. Prof. Arlan sugere que para a próxima
66 reunião se apresente o regimento do Conselho de Campus com as alterações discutidas. Tatiana
67 fará estas alterações, bem como cargos para provimento de servidores técnicos e docentes que
68 irão para o próximo concurso. **3º Apreciação da proposta de alteração do curso técnico em**
69 **Administração – PROEJA:** Tatiana apresenta solicitação de apreciação ao Conselho de
70 Campus, para a oferta de um novo curso técnico integrado ao ensino médio na modalidade
71 PROEJA – na área de gestão e negócios, curso Técnico integrado ao ensino médio na
72 modalidade PROEJA em Vendas. Levando em consideração pontos como; problemas no edital
73 de vagas, índice de abstenção, o curso atual possui um semestre a mais, faltas constantes dos
74 alunos nas aulas, PROEJA como política pública, enfatizando em seu comentário: “PROEJA não
75 é uma opção e sim uma obrigação”. Tatiana também fala da importância de se ter um curso no
76 mesmo eixo tecnológico do existente e ofertado, por ser um eixo barato e ter a possibilidade de
77 se ofertar um maior número de vagas (permite turmas grandes), região com demanda de mercado
78 de trabalho para egressos do curso e também a abertura do curso superior de Tecnologia em
79 Logística, seguindo assim o itinerário formativo (opção do aluno migrar de curso), ressalta ainda
80 que o Campus Caxias do Sul não colocará alteração de curso em regime de urgência no Consup.
81 Prof. Erildo como coordenador do atual curso Técnico em Administração modalidade PROEJA,
82 comenta que o objetivo do curso é buscar o aluno adulto que está fora da sala de aula, do
83 problema da evasão que não acontece somente no Campus Caxias do Sul, da escolha de cursos
84 adequados para esta modalidade de ensino e explica a razão da alteração para técnico em
85 Vendas, destacando que Administração é uma área muito abrangente. Prof. Arlan fala da
86 realidade do aluno, comenta que são alunos trabalhadores, pais e mães de família, e o Técnico
87 em administração é algo maçante, e o técnico em vendas seria algo mais prático, para assim
88 posteriormente se estruturar cursos como Técnico em cozinha e reciclagem. Sheila comenta
89 sobre o mercado informal de vendas em Caxias do Sul. Sirão destaca sobre a falta de
90 mobilização estudantil, em organizações como Grêmios Estudantis e Diretórios Acadêmicos.
91 Também ressalta que o aluno precisa conhecer a temática, buscar conhecimentos, subsídios para
92 melhorar de vida, especialmente financeira, e constata em seu trânsito entre os alunos, e a
93 identificação com eles devido à semelhança de idade, que se os mesmos não se sentem
94 respeitados, de modo como o IFRS - Campus Caxias do Sul vem de encontro as suas
95 necessidade. Sheila, como estagiária, relata sua experiência em substituir uma aula do Prof.
96 Olavo. Antônio fala que esta situação vem constantemente acontecendo, que colegas técnicos
97 vêm substituindo professores em algumas aulas. Também comenta sobre a metodologia das
98 aulas, justificando assim que a evasão não é a mesma em todos os cursos de PROEJA, e sugere
99 que sejam aplicados formulários de pesquisa para levantamento de dados numéricos e estatísticos

81   Gabriela Regina Della Vigna Arlan 





100 a fim de detectar e levantar informações e causas concretas para este problema de evasão.
101 Questionou também a necessidade de alteração do quadro de docentes para atender esta área
102 mais específica de vendas. Destacando em sua fala, que concorda com a alteração no curso, pelo
103 motivo do mesmo atender as necessidades da região, além do foco em um nicho mais específico.
104 Tatiana relata que solicitou para a pedagoga Rose, um levantamento sobre este problema, mas
105 em muitos casos os alunos somem sem dar qualquer contato com a instituição. Também fala do
106 provimento de docentes, sendo que o campus Caxias do Sul possui dois professores na área de
107 administração e mais duas vagas para atender este eixo. Prof. Erildo comenta sobre as reuniões
108 semanais e/ou quinzenais com os docentes que atuam nesta modalidade, e destaca que a maioria
109 dos alunos que desistiram já possuía Ensino Médio Completo. Tatiana avisa que quando algum
110 professor faltar o mesmo deve procurar um colega docente para substituí-lo, salvo casos de
111 urgência, e demonstrou preocupação neste aspecto levantado. Sendo assim, como
112 encaminhamento, autoriza o grupo de trabalho a fazer o Projeto Pedagógico do curso Técnico
113 integrado ao ensino médio em Vendas – modalidade PROEJA, o Conselho de Campus aprova
114 com unanimidade este encaminhamento, considerando que enquanto os discentes não tiverem
115 suas organizações estruturadas e mobilizadas os mesmos não serão ouvidos. Nada mais havendo
116 a tratar, deu-se por encerrada a reunião, da qual foi lavrada a presente ata que, após lida e
117 aprovada, será devidamente assinada pelos presentes.

Antonio Cesar Alencar Mendes; Alan Roberto de Jesus; Tatiana Welby; Gabriel Correa Della Vigna
Eulador